



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Componente curricular: História
Período: 01/03/2021 a 31/03/2021

Etapa: Ensino Fundamental II
Turma: 9º Ano

CADERNO 1

AULA 1 e 2

Assistir ao vídeo Aula sobre Iluminismo: https://youtu.be/lq-GZbx_mFo

AULA 3 e 4

“Leia com atenção e interprete a imagem com o tema: **A Proclamação da República e seus desdobramentos**”.



1- Responda as questões a seguir de acordo à imagem:

- a) O que esta pintura retrata? _____

b) Quem ou o que a pintura homenageia? _____

c) Como as crianças são mostradas na pintura e o que isso sugere? _____

d) Como a bandeira é mostrada na cena? _____

AULA 5 e 6

Manifesto Republicano

A centralização, tal qual existe [...], comprime a liberdade, [...] suga a riqueza [...] das províncias, constituindo-as satélites [...] do grande astro da Corte – centro [...] que tudo corrompe e tudo concentra em si [...]. [...]

O regime de federação baseado [...] na independência recíproca das províncias, elevando-as à categoria de Estado [...] unicamente ligados pelo vínculo da mesma nacionalidade [...], é aquele que adotamos no nosso programa [...]. [...]

Somos da América e queremos ser americanos.

MANIFESTO Republicano. In: DEL PRIORE, Mary. **Documentos de história do Brasil: de Cabral aos anos 90**. São Paulo: Scipione, 1997. p. 67.

2- De acordo com o trecho do Manifesto Republicano responda:

- a) O que o Manifesto está criticando? _____

- b) O que os republicanos defendem nesse Manifesto? _____
c) Qual o significado de "Somos da América e queremos ser americanos"?

3- (UFRS) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado a seguir, na ordem em que aparecem. Entre os elementos fundamentais para a compreensão do processo histórico que culminou com o fim do Segundo Reinado, é correto citar o desfecho da _____, o _____ e o movimento _____.

- a) Guerra da Cisplatina – conflito com a Igreja Católica – Republicano.
- b) Guerra do Paraguai - crescimento do republicanismo - abolicionista.
- c) Revolta da Balaiaada - conflito com a maçonaria - abolicionista.
- d) Questão Christie - conflito com as ordens religiosas - abolicionistas.
- e) Guerra dos Farrapos - conflito com as ordens religiosas-abolicionista.

AULA 7 e 8 - A Questão militar.

Questão militar é o nome dado a uma série de atritos entre o Exército e o Império.

A principal razão desses conflitos entre os militares e a Monarquia foi à punição de dois oficiais do Exército, o tenente-coronel Sena Madureira e o coronel Cunha Matos. Esses oficiais foram punidos por denunciar casos de corrupção pela imprensa e por se manifestar publicamente a favor da Abolição. O marechal Deodoro da Fonseca se negou a punir Sena Madureira e por isso foi demitido do cargo de comandante de armas e presidente da província do Rio Grande do Sul. Deodoro e Sena Madureira decidiram, então, viajar para o Rio de Janeiro, onde foram recebidos festivamente por outros oficiais. Entre eles estava o major Benjamin Constant, líder da mocidade militar.

No dia 9 de novembro de 1889, o major Constant discursou no Clube Militar, pedindo poderes para mudar a situação dos militares, e recebeu total apoio da mocidade militar ali presente.



Mocidade militar: jovens de menos de 30 anos que possuíam educação superior e valorizavam o estudo das ciências exatas.

Benjamin Constant era um professor de Matemática respeitado e muito querido pelos alunos da Escola Militar. O major era também abolicionista e convenceu Deodoro a seguir seus passos. Em 1887, o Clube Militar comunicava à Nação: “O Exército não perseguirá mais escravos fugidos!”.

1- Preencha a ficha sobre a Questão militar seguindo o roteiro:

Questão militar	
O que foi?	
Por que razão a Monarquia puniu os militares?	
Qual foi o papel do major Benjamin Constant no conflito entre os militares e a Monarquia?	

AULA 9 - Realizar a leitura dos textos abaixo retirado do livro de História sociedade e cidadania

9ºano:

Bolsa de Valores: local onde são negociados determinados papéis com valor monetário de empresas e do governo. Os papéis do governo são chamados de títulos, e os das empresas, de ações.

Especulação: prática que consiste em criar uma procura ou oferta artificial de um bem ou mercadoria, visando obter lucro com o comportamento futuro do mercado.

Governo Deodoro da Fonseca

Os dois primeiros presidentes do Brasil foram militares e governaram entre 1889 e 1894, por isso esse período é conhecido como **República da Espada**. O primeiro presidente militar do Brasil foi o marechal Deodoro da Fonseca, que é lembrado pela reforma financeira e pela aprovação da primeira Constituição da República.

A reforma e a crise financeira

Com o objetivo de expandir o crédito e incentivar a industrialização do país, o então ministro da Fazenda, Rui Barbosa, autorizou quatro bancos a emitirem dinheiro para conceder empréstimos àqueles que desejassem abrir uma empresa.

Essa reforma financeira, porém, não teve o sucesso esperado; muitos usavam o dinheiro emprestado pelo governo para fundar empresas-fantasmas (que só existiam no papel). Em seguida, mandavam imprimir ações dessas falsas empresas e vendiam-nas na Bolsa de Valores. Passando de mão em mão, as ações subiam de preço e enriqueciam os que praticavam a especulação.

O processo que conduziu à República

Na segunda metade do século XIX, um processo histórico importante foi o que conduziu à implantação da República no Brasil.

A ideia de República não era nova no Brasil; antes e depois da Independência, o território brasileiro foi palco de várias rebeliões republicanas, a exemplo da Cabanagem (1835-1840), no Grão-Pará, e da Farroupilha (1835-1845), no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Mas a Monarquia conseguiu reprimir esses movimentos graças, principalmente, aos recursos obtidos com as exportações de café.

No Segundo Reinado, os dois únicos partidos, o Liberal e o Conservador, controlavam o poder enquanto a imensa maioria da população continuava excluída do direito à cidadania. Com o objetivo de ampliar seu espaço na política, um grupo formado por fazendeiros do Oeste Paulista e por profissionais liberais (advogados, médicos, professores, engenheiros, jornalistas) lançou, em 1870, o **Manifesto Republicano**, que defendia o federalismo e a República. O Manifesto afirmava: "Somos da América e queremos ser americanos"; ou seja, somos favoráveis a que o Brasil adote a República, assim como os demais países da América. Esse manifesto inspirou o surgimento de diversos jornais, clubes e partidos republicanos. Três anos depois de seu lançamento, foi fundado, em Itu, interior paulista, o **Partido Republicano Paulista (PRP)**.



República: forma de governo em que um Presidente é eleito pelos cidadãos, ou seus representantes, e governa por tempo limitado. Na República, o dirigente representa o corpo social e é o responsável pela coisa pública (*res publica*).

Monarquia: forma de governo em que, geralmente, o rei recebe o cargo como herança e governa por toda a vida. Na Monarquia, o soberano é tido como alguém que sabe o que é melhor para seus súditos e, muitas vezes, a legitimidade de seu poder deriva de uma divindade.

Federalismo: sistema baseado na autonomia das províncias, que fazem suas próprias leis e elegem seus próprios representantes.

Convenção de Itu, reunião na qual foi fundado o Partido Republicano Paulista, em 1873. Dos 133 fundadores do PRP, 78 eram grandes cafeicultores do Oeste Paulista.

A primeira Constituição da República

A primeira Constituição republicana foi aprovada por uma Assembleia Constituinte, em 24 de fevereiro de 1891. Conheça suas principais características:

- a) **Federalismo:** princípio segundo o qual os estados (antigas províncias) passaram a ter grande autonomia; cada estado podia contrair empréstimos no exterior, ter forças militares próprias, criar e cobrar impostos, eleger o governador, fazer leis etc.
- b) O Brasil passava a ser uma República federativa presidencialista, baseada em três poderes: Executivo – liderado pelo presidente da República, por um período de quatro anos; Legislativo – exercido pelo Congresso Nacional, formado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado; e Judiciário – exercido por juizes nomeados pelo presidente da República, tinha como órgão máximo o Supremo Tribunal Federal.
- c) A Igreja Católica foi separada do Estado e os brasileiros passaram a ter liberdade de culto. Além disso, criou-se o registro civil para nascimento, casamento e óbito.
- d) Voto universal masculino, ou seja, só os homens maiores de 21 anos, brasileiros e alfabetizados, tinham direito ao voto. Já os soldados e religiosos do clero regular, como monges e frades, mesmo brasileiros e maiores de 21 anos, não podiam votar.
No Brasil, a primeira eleição para presidente foi indireta. Deodoro da Fonseca foi eleito com uma vantagem de apenas 32 votos sobre o adversário; já o vice-presidente eleito, Floriano Peixoto, era da chapa da oposição e venceu seu adversário por uma diferença de 96 votos.

DIALOGANDO

Compare, quanto ao voto, esta Constituição republicana, de 1891, à do Império, outorgada em 1824.



Dica! Animação sobre o governo Deodoro da Fonseca. Duração: 2 min. Disponível em: <<http://livro.pro/zjzbwm>>. Acesso em: 24 nov. 2018.

Eleição indireta: eleição realizada por representantes dos eleitores e não diretamente por eles.



De acordo com a leitura responda as questões:

1- Identifique a alternativa **INCORRETA** e justifique sua escolha.

- a) Os grupos mais importantes na Programação da República no Brasil foram o dos pequenos comerciantes e o dos pecuaristas do Nordeste, reunidos no PRP.
- b) A mocidade militar era formada por jovens de menos de 30 anos, que possuíam educação superior e valorizavam o estudo das ciências exatas.
- c) Os dois primeiros governos republicanos foram presididos por militares; por isso essa primeira fase do novo regime é conhecida como República da Espada.
- d) A crise resultante da política financeira de Rui Barbosa foi chamada de encilhamento.

2- (PUC-SP) A Constituição brasileira de 1891:

- a) permitiu a plena democratização do país, com a superação do regime militar.
- b) criou um quarto poder, o Moderador, que atribuía plenos poderes ao Imperador.
- c) separou o Estado, agora republicano, da Igreja Católica.
- d) manteve a permissão para a existência de mão de obra escrava.
- e) eliminou os resquícios autoritários do varguismo.